

Para ministro do Trabalho, desemprego vai diminuir ainda este ano

Segundo Manoel Dias, Ministério propõe ações positivas que, junto com investimentos do governo, protege trabalhadores da situação econômica

POR **LUCAS MORETZSOHN**

26/08/2015 14:54 / ATUALIZADO 26/08/2015 16:58



Ministro do Trabalho, Manoel Dias - Ailton de Freitas / Agência O Globo

RIO - O ministro do Trabalho,
Manoel Dias, afirmou nesta

PUBLICIDADE

quarta-feira que, apesar da preocupação do governo com a supressão de empregos no Brasil, ele acredita que a taxa de desemprego possa cair ainda este ano. No entanto, ele chama atenção para a maior capacidade de geração de emprego do Brasil atualmente visto que o mercado de trabalho cresceu comparado há dez anos atrás.



— Dobramos o mercado de trabalho. Temos 50 milhões de trabalhadores com carteira assinada, formalizados. Dobramos o mercado de consumo. incluímos milhões através de política de distribuição de renda — afirmou. — Estamos com dificuldade, estamos. Temos que superar, sim. Mas não se pode dizer nos discursos proferidos aí fora que o Brasil acabou.

Na terça-feira, o IBGE divulgou que [a taxa de desocupação aumentou para 8,3% no segundo trimestre deste ano](#), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua. Na semana passada, o instituto divulgou o resultado da Pesquisa Mensal do Emprego (PME), que apontou [aumento do índice de desemprego para 7,5% em julho nas seis principais regiões metropolitanas](#) do Brasil, pior resultado para o mês desde 2009.

Dias afirmou que o Ministério do Trabalho vem propondo políticas ativas. Ele acredita que não há risco do índice de desemprego chegar a dois dígitos, dados os investimentos do governo federal que geram empregos.

— O governo federal vai colocar no mercado R\$ 220 bilhões na agroindústria e na agricultura familiar. No setor de portos, rodovias e ferrovias, leiloados este ano e ano que vem, há uma previsão de investimento somados em mais de R\$ 30 bilhões. Nós temos uma previsão de capital estrangeiro crescendo no Brasil para investimento na ordem de R\$ 62 bilhões, dos quais R\$ 18 bilhões já foram investidos. Então, há uma situação diferente do que há dez anos — listou Dias. — São várias ações que ajudam a acreditar que vamos em um prazo muito curto recuperar. Temos que superar o pessimismo.

Entre outras medidas positivas, Dias citou um fórum que será instalado no próximo dia 2, constituído pela presidente Dilma Rousseff com ministérios, centrais sindicais e representantes dos aposentados para discutir políticas públicas que visam combater o desemprego.

Dias mencionou a reunião com representantes de diferentes setores da economia no início do ano para ouvi-los a respeito do momento econômico que o país vive. Segundo ele, alguns setores veem um período oportuno para se preparar, organizar e qualificar para crescer quando iniciada a retomada de crescimento no país.

Entre os setores citados, o ministro destacou o comércio varejista, responsável por mais de 10 milhões de empregos no país, segundo Dias.

— As multinacionais do setor (varejista) acham que não planejam a curto e médio prazo e acham que o brasileiro está vivendo um hiato pequeno de dificuldade e vai retomar imediatamente a capacidade de geração de emprego — declarou.

Ele também apontou o setor automobilístico como um dos setores que mais pediu pela implantação do Plano de Proteção ao Emprego através de entidades de representação como a Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), que "entende que em seis meses é possível organizar a produção".

O ministro afirmou que há vários setores da economia brasileira que acreditam na possibilidade de recuperar o crescimento de investimentos no país e, com isso, retomar a geração de emprego.

Segundo Dias, o MTE é responsável sozinho pela gestão do Fundo de Garantia, dinheiro dos trabalhadores, que não está sujeito à contingenciamento. Só o Ministério vai injetar R\$ 130 bilhões de reais no

PUBLICIDADE



mercado em investimento. Como exemplo, o ministro citou a inserção de R\$ 84 bilhões de reais na construção civil para criação de casas para população de baixa renda. Destes, já foram contratadas 90 mil unidades que representam R\$ 27 bilhões de reais. Esse orçamento vai gerar 1,7 milhão de postos de trabalho, de acordo com Dias.

Para o setor de serviços, Dias afirma que o governo prepara propostas de qualificação profissional a partir de reuniões com o setor.

O ministro falou à imprensa após firmar acordo com a Diretoria de Análises de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas para desenvolver um estudo das políticas relativas à imigração no Brasil a fim de aprimorar as estruturas do Estado.

REFORMA MINISTERIAL

Questionado sobre a reforma ministerial anunciada pelo governo federal, o ministro do Trabalho se posicionou positivamente.

— Somos a favor de reformas permanentes. O Brasil tem que se atualizar permanentemente. O Brasil hoje é uma potência mundial e tem que ter uma reforma administrativa capaz de acompanhar o desenvolvimento — defendeu.

Quanto ao número de ministérios a serem cortados, ele acredita que isso deve ser objeto de um estudo de planejamento para verificar como melhorar a eficácia do serviço público. Sobre a distribuição entre aliados, ele afirma que os associados ao governo não o apoiam para obter cargos.

— Os aliados, especialmente nós (PDT, partido político do ministro) do campo popular, querem fazer reformas, políticas públicas que resgatem os excluídos, melhore a qualidade de vida dos trabalhadores e faça do Brasil uma potência para todos. — declarou. — Nosso apoio à presidente Dilma independe de

PUBLICIDADE



cargo; é causa, objetivo,
ideológico — afirmou, negando que o PDT tomasse iniciativa de
afastamento do governo federal.

Manoel Dias falou ainda das iniciativas de inserção da para a juventude
no mercado de trabalho. Segundo ele, entre os 50 milhões de jovens
brasileiros, apenas 7 milhões são universitários, logo, há uma camada
enorme excluída e sem perspectiva.

— Estamos criando a Universidade do Trabalhador, que vai permitir que
esses setores excluídos possam ter perspectiva de melhorar de vida e se
qualificar profissionalmente — disse. — O MTE tem através dos fundos
mais de R\$ 20 bilhões para microempreendedores. Essa gente que nao
tem conseguido emprego, gosta de empreendedorismo, vai ter
oportunidade de empreender. Como governo, temos dever de propor
saídas para superar dificuldades.

Friendly Shandong, China

So Much To Do. So Easy To Explore. A Jewel Between
Beijing & Shanghai



Newsletters

As principais notícias do dia no seu e-
mail.

Receber

ANTERIOR

**Apenas quatro de 11
lotes têm
compradores em**



PRÓXIMA

**Senado acelera
tramitação de projeto
que derruba**



leilão de transmissão
de energia do
governo

exclusividade da
Petrobras no pré-sal

MAIS POPULARES



MUNDO

Depois de uma vida na prisão e ser libertada, americana comete...

BRASIL

Cen
afir
apo
que

Minist
govern
de apo

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



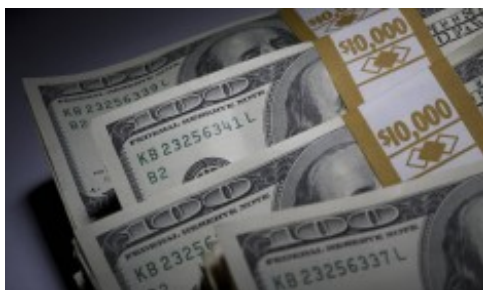
*Como fazer um frango
saboroso sem perder
tempo*



2 de 6



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



ECONOMIA

Dólar comercial sobe pelo
3º dia seguido, e vai para
R\$ 3,668



BRASIL

Orçamento deixa Levy e
Barbosa em rota de
colisão



RELIGIÃO

Papa vai perm
formal a mulh
abortaram



MAIS LIDAS

01 Criança é agredida e queimada com ferro de passar após tia receber reclamações da escola

- 02 Delatores confirmam à Justiça participação de Odebrecht em cartel de empreiteiras
- 03 Após Flu sair do G-4, Ronaldinho acha normais vaías e foto polêmica no Maracanã
- 04 'Policial que descobre o cadáver não é responsável por morte', diz Moro sobre críticas de que Lava-Jato piorou economia
- 05 Vasco pega o São Paulo nas quartas de final da Copa do Brasil; Flu enfrenta o Grêmio

O GLOBO



VOLTAR AO TOPO ^

VERSÃO



MOBILE

RIO ECONOMIA CULTURA ESPORTES
BRASIL SOCIEDADE ELA TV

PORTAL DO ASSINANTE CLUBESOU+RIO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING
FALE CONOSCO DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE ANUNCIE CONOSCO TRABALHE CONOSCO
POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO